

FORPLAD REGIONAL CENTRO-OESTE

REUNIAO

5/9/13 - CAMPO GRANDE

Participaram UFMT, UFMS, UFG, UFGD

PAUTA:

1. REGIMENTO INTERNO FORPLAD

O Regimento Interno foi disponibilizado para as Instituições do Centro-Oeste com antecedência e na reunião foi feita leitura dos artigos com destaques para posterior discussão.

Embora vários artigos (6, 7, 9, 13) tenham sido discutidos muitos deles permaneceram como apresentados.

No art. 9, I, foi sugerido que a redação seja: disseminar as informações “encaminhadas” pela coordenação nacional.

2. PAGAMENTO DE ANUIDADES INTERNACIONAIS

Esta foi uma preocupação trazida pela UFGD. Atualmente há permissão para pagamento da Andifes (LOA) e de modo geral as Pós-graduações pagam as demais com o PROAP/CAPES, com dispensa de licitação. No entanto, para as Internacionais parece não haver lastro.

3. SIMECX PES

A aba PES, no SIMEC apresenta uma serie de inconsistências/falhas quando da sua alimentação. A solicitação feita às IFES é de detalhamento dos itens por empenho quanto a discriminação e quantidade, o que é um trabalho absurdo, em especial para Material de consumo. Primeiro, que de modo geral há poucos servidores nos setores responsáveis e segundo que estas informações poderiam ser extraídas do Siafi. Outro aspecto é que não ficou claro se é o valor liquidado ao mês ou se é a competência da fatura. E também, porque fazer a relação do físico com o empenho? Outra questão que as IFES também relataram é que nos casos de duvida a SPO não consegue esclarecer. O Prof. Júlio, pró-reitor de infraestrutura da UFMS e integrante da comissão de administração informa que foi elaborada uma planilha (questionário) e encaminhado para as IFES de modo que se possa fazer um diagnostico das IFES com relação ao PES.

4. INSALUBRIDADE

Preocupação trazida pela UFG, porém instalada em todas as IFES. Não há como não cumprir a legislação. Para que haja redução do pagamento da insalubridade é necessário adequação dos laboratórios às normas de segurança o que demanda um aporte de recursos. A UFMT contratou empresa para fazer um diagnóstico. O diálogo iniciado é que deveria ser reduzido o pagamento da insalubridade em função do tempo de permanência nos laboratórios e isto certamente impactaria nos salários.